

A terra da gente é rica demais!



Desde pequeno, Eduardo Cordeiro Macedo gosta e se interessa por bichos. Não sabe a idade exata, mas acha que desde os dez anos já criava galinha, cabras e porcos. “Minha diversão é estar do lado de fora cuidando dos bichos, limpando mato, aguando as plantinhas”.

Aos três anos, Eduardo foi morar com o avô Eunildo e a avó Severina, no sítio Estivas, município de Boqueirão, na Paraíba. Depois, aos 18 anos, foi morar com a sua avó na sede do município. Ficou lá até os 21 anos, quando voltou com os avós para morar no Sítio Tanques, na casa de sua mãe, Luana, no mesmo município. Ele diz: “Morar na cidade foi bom, mas com o passar do tempo ela foi me sufocando. Na cidade eu fiquei outra pessoa. Lá eu tava me sentindo preso, sentindo falta da vida no sítio, dos meus bichos”.



Hoje com 24 anos, Eduardo se dedica ao trabalho no quintal de casa, onde tem fruteiras como caju, goiaba, coco e acerola, e uma pequena plantação de milho. E principalmente à criação animal: gansos, galinhas, perus e porcos. Eduardo também é responsável pelo trabalho doméstico e de cuidado na casa que mora com seus avós idosos e sua mãe, que é uma pessoa com deficiência. Só se desloca para a cidade quando tem coisas para resolver ou para ir a festas nas cidades vizinhas com os amigos.



Os animais servem para o consumo da família e quando estão em maior quantidade são vendidos por encomenda ou para comerciantes. A produção tem um limite, pois a área, além de ser pequena, com pouco mais de 1 hectare, é dividida com a criação de vacas, plantação de palmas e capim elefante do seu pai, que mora numa casa vizinha.



A família já tem uma cisterna de primeira água, que não é suficiente porque hoje é utilizada tanto para as necessidades da casa quanto da produção. Por isso, Eduardo está muito feliz com a chegada da cisterna de segunda água, uma cisterna calçadão de 52 mil litros, que faz parte do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), que vai servir para diversificar a produção e manter a criação dos animais. Ele quer plantar coentro ao lado da cisterna, como viu um agricultor fazendo em um vídeo no curso que participou sobre Gestão de Água para Produção de Alimentos, o GAPA, uma formação do P1+2. Além da cisterna, Eduardo receberá também o Fomento Rural, que ele vai utilizar para investir na produção das galinhas, com a construção de um espaço para a criação dos pintos, e na melhoria da estrutura do chiqueiro e do galinheiro.

Outra paixão de Eduardo são as flores, que embelezam a entrada da casa. Como ele diz: “Faça de tudo, mas não vá arrancar minhas flores. Todo mundo admira as flores aqui. Umas mudinhas eu peguei, outras eu ganhei e fui plantando. É lindo demais. Dá outra vida”.





Eduardo é um jovem agricultor cuidador. Ama o lugar onde mora e não quer sair dali, pretende permanecer para cuidar da família, das suas flores e seus bichos. Ele diz: “A terra da gente é rica demais”.

